



Screening de microrganismos para manejo de *Pratylenchus brachyurus* na cultura da soja

Amanda Pit Nunes¹, Bruno Henrique Pedroso Val¹, Flávia Alves¹, Cristiano Bellé² e Marcelo Vieira Rolim¹

¹Santa Clara Agrociência Industrial, Jaboticabal, SP, Brasil

²Instituto Phytus, Itaara, RS, Brasil

amanda.nunes@santaclaraagro.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia e praticabilidade agrônômica de diferentes produtos biológicos a base de bactérias do gênero *Bacillus* via tratamento de sementes (TS), no controle do *Pratylenchus brachyurus* na cultura da soja; bem como identificar possíveis sintomas de fitotoxidez desses produtos na cultura. O ensaio foi conduzido em vasos inoculados com 2000 espécimes e ovos de *P. brachyurus*. O delineamento experimental utilizado foi o DIC (10 tratamentos e 6 repetições). Os tratamentos testados foram: Testemunha; Estirpes: SC1; SC2; SC3; SC4; SC5; e o produto comercial No-Nema[®]. Os produtos contendo as estirpes SC foram usados no TS de soja na dose de 3 mL/kg de semente, enquanto o tratamento No-Nema[®] na dose de 4 mL/kg de semente. Foram avaliados a fitotoxidez nas plantas de soja aos 7 e 14 dias após a emergência (DAE) e o número de nematoides no solo e nas raízes aos 30 e 60 DAE. Os valores foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os produtos aplicados não causaram fitotoxidez que comprometesse o crescimento e desenvolvimento da cultura da soja. Para o controle de espécimes e ovos de *P. brachyurus* na raiz e no solo, todos os tratamentos aplicados reduziram o número de ovos e espécimes. As estirpes SC apresentaram controle entre 44,1% e 58,8% sobre espécimes e de 41,3% a 58,7% sobre os ovos de *P. brachyurus* aos 30 DAE no solo. As estirpes SC apresentaram controle acima de 50% sobre espécimes e ovos de *P. brachyurus* nas raízes aos 30 DAE. Aos 60 DAE o controle de espécimes no solo proporcionado pelas estirpes SC foi acima de 20%; sendo o controle nas raízes acima de 58% sobre espécimes e de 37,6% a 52,8% sobre os ovos do fitonematoide. As estirpes SC, aplicadas via TS, apresentaram potencial para uso no manejo de *P. brachyurus* na cultura da soja, com resultado de controle semelhante ao padrão comercial testado, sendo uma possível ferramenta no manejo integrado.



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE
Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2022
ISBN: 978-65-88904-04-6

Palavras-chave: Bionematicida, *Bacillus* sp., Nematóide das lesões, *Glycine max*.